

TRIBOS EM GUERRA

Além dos índios pataxó hã-hã-hãe da aldeia Caramuru-Paraguassu, todas as tribos do país querem a saída de Júlio Gaiger, presidente da Funai. Os Cajabi, Xavante e Txucarramãe contaram a Marcos Terena, índio pantaneiro e vice-presidente do Conselho Indigenista da Funai, que não aceitam mais conversar com Gaiger porque ele chama os chefes das tribos de "caciques fracassados". Também reclamaram porque ele joga, na cara dos caciques, a fumaça do charuto que não tira da boca.

Terena acha que falta habilidade ao presidente da Funai para lidar com os índios. "Ele age como criança mimada", disse há alguns dias. Há anos longe de sua aldeia, mas conservando as raízes, Terena pode ser o interlocutor que falta ao governo para retomar o diálogo com os índios, na avaliação do secretário-geral do PSDB, deputado Arthur Virgílio Netto (AM) (foto).

Preocupadíssimo com o problema — ainda mais agora depois que os pataxós fizeram de Gaiger refém para garantir a demarcação de suas terras e abriram nova crise para o governo —, Arthur Virgílio concorda que está passando da hora de ser refeita a política de Estado para garantir a sobrevivência com dignidade dos poucos índios que nos restam.

